

**RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023**

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: PROJETO GENTE NOVA**

**CNPJ: 54.129.002/0001-04**

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:**

**Rua: Castelnuovo nº 699 Bairro: Vila Castelo Branco**

**CEP: 13061-266 Campinas/SP**

**E-MAIL: progen@progen.org.br TELEFONE: (19) 3269-6088**

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Vinícius Douglas Belbuche**

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional (CCII)

**Tipo de Concessão:** ( X ) Colaboração ( ) Fomento  
( ) Emenda Parlamentar

**Termo nº:** 102/2020

**Aditamentos nº:** 127/2021 e 118/2022

**Período de Vigência:**

01/04/2020 a 31/03/2024

**Período de Referência do Relatório:**

Janeiro/2023 a Dezembro/2023

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:**

De acordo com o Termo de Colaboração nº 102/2020, a meta prevista para atendimento é de **18 grupos de 30 pessoas, totalizando o atendimento de 540 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos**. No período de janeiro a dezembro de 2023, realizamos o atendimento para **540** crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos representados por 502 famílias.

Ressaltamos que 83% das famílias atendidas neste SCFV - CCII, representam o público

prioritário, encontrando-se em situações de risco e vulnerabilidades com demandas e necessidades de um acompanhamento sistemático conforme meta estabelecida.

Ressaltamos que o nosso método de trabalho se dá através da Educação Não Formal com práticas que se efetivam através de Estratégias Metodológicas baseadas e que se concretizam por meio de passos, que tem como fundamento a participação das crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias no processo educativo, desenvolvendo assim sua autonomia e protagonismo.

través das Estratégias Metodológicas, também buscamos interiorizar valores, consciência crítica e princípios éticos que são fundamentais no contexto de cidadania, por este motivo, desenvolvemos ações e atividades que estimulem esse processo, favorecendo a formação da identidade, o sentimento de pertença, a sociabilidade e a garantia de direitos. Segue abaixo a caracterização dos passos trabalhados através das Estratégias Metodológicas:

**Passo 1** – Aprender a ser e conviver: Acolhida diária das crianças e adolescentes, jovens, adultos e idosos, alimentação, roda de conversa, atividades dirigidas e lúdicas, utilizando o espaço da Organização da Sociedade Civil e comunidade.

**Passo 2** - Aprender a fazer e conviver: Através do desenvolvimento de atividades, identificadas a partir da realidade do território, que estimulem e fortaleçam vínculos familiares e comunitários.

**Passo 3** - Convivência social e familiar: Através de encontros mensais, grupos reflexivos, rodas de conversa, atendimentos e orientação para fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários.

**Passo 4** - Ações de participação: Participação em eventos, atividades culturais e comunitárias, participação em mobilizações, cortejos e grupos de reflexão que tenham como foco estimular e fortalecer a participação do usuário.

**Passo 5** - Orientação para Projeto de Vida. Oportunidade do adolescente e jovem rever e sintetizar os conhecimentos e valores adquiridos ao longo de todo processo socioeducativo.

**Passo 6** - Trabalho de educação integrada e em rede com a comunidade e rede de serviços. Reunião com a rede de proteção do micro território para discussões de casos, participação em reuniões no CMDCA/CMJ/CMAS/CMI, com escolas, CRAS/CREAS, articulação com a rede de Sistema de Garantia de Direitos. Vinculação dos usuários no SIGM e SISNOV.

Desta forma, durante o período de janeiro a dezembro de 2023, trabalhamos com as crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias o tema anual: **Amar É. Um ato de Coragem.**

Inspirar, recomeçar e resistir. - Para Paulo Freire AMAR(É), como uma onda do mar que vem e vai, estimula, e instruí a coragem. É como se fosse um ato de amor que segundo Freire é uma intercomunicação íntima de duas consciências que se respeitam. “Cada um tem o outro como sujeito de seu amor. Não se trata de apropriar-se do outro. Eu sou um intelectual que não tenho medo de ser amoroso. Amo as pessoas e amo o mundo, me solidarizo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade. Porque é um ato de coragem, nunca de medo, o amor é compromisso”.

Segue abaixo os subtemas trabalhados nos meses de janeiro a dezembro de **2023**:

**Janeiro: SEMEANDO O FUTURO** - No mês de janeiro, iniciamos com planejamento anual das ações e atividades socioeducativas. Através dos momentos de formação e reuniões elencamos o tema anual e subtemas mensais, trabalhando em conjunto com a equipe e participantes. Vale destacar que é de extrema importância este momento com equipe, considerando inclusive a avaliação anual dos participantes do ano de 2022, que serve de base para organização e planejamentos das ações e atividades socioeducativas do ano de 2023.

**Fevereiro: REPENSAR E RENOVA:** No mês de fevereiro, o tema trabalho foi: Repensar e Renovar! O objetivo do tema foi dialogar sobre o começo de um novo ano com possibilidades. Através das ações e atividades socioeducativas, a equipe em conjunto com os participantes puderam contemplar troca de vivências e experiências que resultaram num trabalho em consonância com as Estratégias Metodológicas e Plano de trabalho do SCFV.

**Março: MOVIMENTO SOCIAL: DESPERTANDO O CONHECIMENTO DOS MEUS DIREITOS E DEVERES:** No mês de Março, o tema trabalhado foi: Movimento social: Despertando o conhecimento dos meus direitos e deveres! O objetivo do tema foi dialogar sobre a questão do empoderamento subjetivo e a questão de ir busca de uma sociedade justa e igualitária. Através das ações e atividades socioeducativas, a equipe em conjunto com os participantes puderam contemplar troca de vivências e experiências que resultaram num trabalho em consonância com as Estratégias Metodológicas e Plano de trabalho do SCFV.

**Abril: SINTA E DIVIDA: APRENDER A COMPARTILHAR PARA TRANSFORMAR:** O objetivo

do tema foi Proporcionar diálogos sobre partilha, respeito e relações de convívio; promover reflexões sobre inclusão, direitos e deveres e quebra de paradigmas; fomentar a participação coletiva na elaboração de materiais para os eventos culturais realizados pelo Progen e parceiros.

**Maiο:** QUEBRANDO TABUS - PERTENCIMENTO: UM OLHAR DECOLONIAL SOBRE CULTURAS, LUTAS E EXISTÊNCIA DO POVO PRETO. O objetivo do tema foi Proporcionar diálogos sobre a quebra de tabu através de um olhar decolonial sobre a cultura negra e o instrumento macumba. Além de Refletir, dialogar a temática 18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual de Crianças e Adolescentes..

**Junho:** Representatividade, Relevância, Reconstrução e Reaprendizado: O objetivo do tema foi Valorizar e refletir sobre a cultura popular brasileira das festividades juninas em diferentes regiões do Brasil; Permitir de maneira lúdica na Semana Mundial do Meio Ambiente, uma reflexão da importância dos animais na biodiversidade através do nosso comportamento, onde esta se pode obter alimentos, roupas, medicamentos, energia dentre outros além de ampliar a visibilidade e promover a conscientização a respeito e proteção dos direitos dos idosos como por exemplo o canal do Disque 100 que pode-se fazer denúncia, inclusive de forma anônima.

**Julho:** SOLIDARIZE. O mês do 39º aniversário do Projeto Gente Nova, foi uma mês de grandes mudanças não só de idade como nos espaços de atendimento, com uma reforma realizada na área de preparação dos alimentos e do refeitório, nesta reforma mais uma vez pudemos contar com a parceria da igreja Guadalupe que cedeu o espaço do seu salão para que nossos participantes pudessem se alimentar durante as atividades de férias propostas para esse mês.

**Agosto:** SOLIDIFICANDO CAMINHOS; CONSTRUINDO SONHOS: No mês de agosto, foi instigado nos participantes a curiosidade por novas descobertas sobre nosso folclore, promovendo ao longo das rodas de conversas discussões e reflexões sobre os temas abordados, trazendo através da ludicidade (contação de história) nossos personagens folclóricos e suas contribuições na construção dos mitos e lendas populares. Também foi evidenciado o contexto histórico cultural das influências da capoeira e dos povos indígenas em nosso país. Resgatar as brincadeiras brasileiras e seu contexto social.

**Setembro: RECONSTRUÇÃO DOS PROCESSOS DEMOCRÁTICOS:** O objetivo desse mês foi despertar nos participantes o sentimento de cidadania, direitos e deveres, explicando de forma lúdica e através de dinâmicas. Também fomentamos nos participantes sua participação em processos decisórios democráticos. Foi realizada uma conscientização com os participantes sobre o setembro amarelo, cultura do suicídio, proteção, prevenção e cuidados, usando de uma linguagem lúdica para refletirmos sobre tais assuntos.

**Outubro: SEJA A MUDANÇA, PARA “SER”, “VIVER” E “CONVIVER”:** No mês de outubro, foi trabalhado com os participantes seus direitos enquanto crianças e do adolescente a partir do ECA, preparando - os através de dinâmicas lúdicas sobre a importância do ser, viver e conviver, enfatizando o conceito de mudanças e o impacto que elas tem em nossos comportamentos ao longo da vida; Falamos em roda sobre a cultura do povo nordestino como nossos costumes, culinária, folclore e tradições. Conversamos sobre a importância da mulher na sociedade e seus vários papéis desempenhados e não visibilizado. Realizamos também reflexões sobre a garantia de direitos das pessoas idosas.

**Novembro: DESPERTANDO PROTAGONISMO PESSOAL!** Neste mês houve um momento de apreciação da beleza negra, onde, os participantes depois das reflexões realizadas no mês, tiveram a oportunidade de apreciar em si e nos colegas a beleza por meio do desfile “Crespos e cachos na passarela”. O mesmo aconteceu no salão que estava decorado com letreiros e adornos representando a cultura Afro. O intuito desse desfile foi destacar a beleza plural dos nossos participantes dando ênfase na beleza por muito negada e marginalizada dos traços da pessoa preta.

**Dezembro: KWANZAA!** No mês de dezembro, refletimos sobre o ano que passamos, as várias ações e descobertas de um ano inteiro de amadurecimento, com isso realizamos celebrações com nossos públicos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e do centro de convivência inclusivo e intergeracional, assim como atividades voltadas para esse período de férias escolares onde nosso modo de atendimento se adequa as necessidades dos nossos participantes durante esse período.

No período de janeiro a dezembro de 2023 contamos com equipe:

CARGO	VÍNCULO	CH/SEM
Coordenadora Geral	CLT	10
Coordenadora técnica	CLT	20
Coordenador de atividades	CLT	20
Pedagoga	CLT	20
Assistente social	CLT	30
Assistente social	CLT	30
Psicólogo	CLT	40
Assistente administrativo	CLT	20
Educador social	CLT	20
Educador social	CLT	40
Educadora	CLT	40

Cozinheiro	CLT	20
Auxiliar de cozinha	CLT	40
Aux. de serviços gerais	CLT	35
Aux. de serviços gerais	CLT	40
Aux. de serviços gerais	CLT	40

**Segue abaixo as ações e atividades socioeducativas descritas no Plano de Trabalho através do termo nº: 102/2020 e aditamentos nº: 127/2021 e 118/2023:**

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>1. Atividades de busca ativa:</b></p> <p>Neste período, realizamos diariamente contato com participantes e famílias através de atendimentos telefônicos, e-mail, <i>whatsapp</i>, atendimentos presenciais, visitas domiciliares, materiais socioeducativos disponíveis nas redes sociais, a fim de fortalecer os vínculos e identificar riscos e vulnerabilidades.</p> <p>Na realização da atividade de busca ativa e</p>	<p>1.Com o desenvolvimento das ações de busca ativa foi possível realizar o acompanhamento da participação dos atendidos nas atividades socioeducativas, bem como a articulação com a rede de proteção a fim de garantir aos participantes do serviço o acesso aos serviços, benefícios, e sua inclusão no sistema de Cadastro único do município (SIGM).</p>

<p>identificado alguma demanda pela equipe técnica, houveram encaminhamentos de relatórios para os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescentes - SGDCA, dentre outras ações como referenciamento para programas, serviços e benefícios, dentre outros. Vale dizer que tais ações são de extrema importância para o trabalho de prevenção às situações de risco e vulnerabilidades.</p>	<p>Durante o período de janeiro a dezembro de 2023, foram realizadas <b>157</b> ações de busca ativa, envolvendo ações como atendimentos telefônicos, visitas domiciliares, atendimentos por whatsapp, e atendimentos presenciais. Através da avaliação anual com as famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>
---	---

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>2. Acolhida individual</b></p> <p>A acolhida dos participantes no SCFV é sempre um momento integrador, criativo e ético, considerando que alguns dos participantes que chegam ao SCFV estão em condição de vulnerabilidade e/ou risco e por esta razão a equipe se mantém atenta para acolher e realizar os encaminhamentos necessários.</p> <p>Desta forma, a unidade permaneceu aberta de segunda a sexta- feira das 08h às 18h, disponibilizando equipe técnica e educadores para escuta, encaminhamentos, orientações. Vale ressaltar que como não temos um CRAS no microterritório da Vila Castelo Branco, os atendimento em sua maioria, foram através de busca espontânea para os casos de inclusão no SCFV.</p>	<p>2. O processo de acolhida no período de janeiro a dezembro, foi essencial para o fortalecimento de vínculos, redução de riscos e vulnerabilidades, bem como o desenvolvimento de protagonismo e autonomia dos participantes observados através da inclusão e participação nas atividades socioeducativas.</p> <p>No período de janeiro a dezembro de 2023, foram realizadas em torno de mais de <b>1.513</b> ações de acolhida individual dos 540 participantes atendidos no SCFV – CCII, pensando na dinâmica diárias que os participantes transitam pela unidade e na participação efetiva das atividades socioeducativas.</p> <p>A ação contou com envolvimento de toda equipe, e possibilitou aos participantes e famílias o sentimento de pertença, o interesse em participação, a permanência e frequência</p>

	<p>dos grupos.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>
--	--

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>3. Acolhida em grupo</b></p> <p>Na proteção Social Básica, entende-se a importância do trabalho em grupo, garantido a convivência social, o fortalecimento dos vínculos e o protagonismo dos participantes e famílias.</p> <p>A acolhida em grupo ocorreu através das rodas de conversa na execução das atividades socioeducativas, grupos de convivência com participantes e famílias e ações, eventos realizados no microterritório.</p>	<p>3. Tal atividade proporcionou aos participantes a convivência social, a descoberta e desenvolvimento de habilidades, o fortalecimento dos vínculos sociais, troca de vivência e respeito mútuo, considerando a diversidade nos grupos.</p> <p>De janeiro a dezembro de 2023, foram realizadas cerca de <b>2.200</b> ações de acolhida em grupos para os participantes e suas famílias, considerando os três períodos de atendimento (manhã, tarde e vespertino).</p> <p>Esta ação contribuiu para oportunizar momentos de troca de experiências, vivências, reflexão dos temas planejados e o fortalecimento dos vínculos sociais entre os grupos.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>4. Estudo social</b></p> <p>Este processo ocorreu através da inclusão e acompanhamento da família no serviço e com a vinculação desta no SIGM. A equipe técnica foi responsável por esta ação que também faz parte da acolhida e acompanhamento familiar. Realizamos no momento da inclusão o preenchimento de um formulário contendo informações necessárias para o acompanhamento das famílias no SCFV, posteriormente foram organizados prontuários para cada participante.</p> <p>Tal ação é de extrema importância para o fortalecimento dos vínculos, levantamento de estratégias de atendimento e encaminhamentos para os serviços e benefícios socioassistenciais.</p>	<p>4.O estudo social é uma ferramenta de trabalho social, que contribui para levantamento do perfil dos participantes do SCFV, propiciando estratégias de ação, bem como, acompanhamento das famílias e encaminhamentos para rede socioassistencial, garantindo inclusive acesso a benefícios socioassistenciais de acordo com critérios estabelecidos.</p> <p>De janeiro a dezembro de 2023, foram realizadas <b>610</b> ações de estudo social, considerando os momentos de atualização de cadastro, acompanhamento das famílias atendidas, atualização dos prontuários e elaboração do documento de perfil das famílias. Destacamos que esta ação é extremamente importante para o diagnóstico social do público, bem como estratégias de intervenções sociais pela equipe técnica.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>5. Atendimento (Visita) domiciliar</b></p> <p>Vale destacar que a visita domiciliar também é uma ação de extrema importância para fortalecimento dos vínculos,</p>	<p>5.Com a visita domiciliar foi possível estabelecer maior vinculação com os participantes e famílias e identificar as situações de risco e vulnerabilidades que possibilitaram encaminhamentos para os</p>

<p>aproximação da realidade e tal ação é conduzida pela equipe técnica (assistentes sociais e psicólogos), para levantamento de estratégias de atendimento, encaminhamento para rede de proteção e vinculação com as famílias no processo de acompanhamento.</p>	<p>órgãos de proteção, sistema de garantia de direitos e rede socioassistencial.</p> <p>De janeiro a dezembro, foram realizadas cerca de <b>37</b> visitas domiciliares efetivas compartilhadas com a atividade de busca ativa <b>36</b> totalizando <b>73</b> visitas e <b>03</b> não efetivas, que são casos de não encontramos a família no endereço informado.</p> <p>Esta ação contribuiu na identificação dos riscos, vulnerabilidades e intervenções da equipe técnica para acesso e garantia de direitos.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>
--	---

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>6. Orientações individuais</b></p> <p>Com as crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, as orientações aconteceram através das atividades socioeducativas diárias. Com as famílias, a equipe técnica realizou as orientações através dos atendimentos individuais, estudo social, visitas, dentre outros, e todos com o objetivo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.</p> <p>No período de janeiro a dezembro, as</p>	<p>6. Esta ação possibilitou aos participantes acesso e garantia de direitos, uma vez que de acordo com as demandas apresentadas foram orientados e acompanhados pela equipe de trabalho dialogando inclusive com demais políticas públicas, rede socioassistencial e sistema de garantia de direitos.</p> <p>No período de janeiro a dezembro de 2023, foram realizadas cerca de <b>1513</b> ações de orientações individuais para os participantes, famílias e comunidade.</p> <p>Tais orientações possibilitaram acesso a serviços, benefícios, equipamentos públicos,</p>

orientações ocorreram diariamente. Temos disponibilizado para os participantes e famílias canais de comunicação direto com a equipe técnica e educadores (email, telefone fixo da OSC, celular, whatsapp, site do Progen, Facebook, Instagram, unidade aberta das 08h às 18h). Desta forma, as orientações individuais ocorreram conforme demanda, e para todos os participantes foram disponibilizados através desses meios de comunicação, informações, materiais, vídeos, para acesso à direitos, enfrentamento a situações de violências, dentre outros temas com objetivo de prevenção às situações de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos.

bem como referenciamentos para órgãos de proteção e também abordagem sobre direitos de cidadania.

Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.

### **Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas**

#### **7. Orientações grupais**

No período de janeiro a dezembro de 2023, as orientações grupais ocorreram diariamente, através das rodas de conversa e atividades socioeducativas. Temos disponibilizado para os participantes e famílias além da unidade aberta de segunda a sexta-feira das 08h às 18h, canais de comunicação direto com a equipe técnica e educadores (email, telefone fixo da OSC, celular, whatsapp, site do Progen, Facebook, Instagram). Desta forma, as orientações grupais também aconteceram conforme demanda.

### **Resultados / Impactos Alcançados**

7.A atividade proporcionou para o grupo uma discussão e reflexão ampla sobre os temas trabalhados durante o ano, com foco na garantia de direitos, fortalecimento de vínculos sociais, comunitários e familiares.

Neste período foram realizadas cerca **2.105** orientações grupais para os participantes e famílias, possibilitando autonomia, protagonismo social, troca de experiências e vivências.

Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano

	para os participantes e famílias.
--	-----------------------------------

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>8. Atividades grupais de convívio</b></p> <p>Procuramos através da realidade do território, desenvolver atividades que estimulem e fortaleçam os vínculos com a realização de Grupos de Convivência com participantes e famílias atendidas</p> <p>No período de janeiro a dezembro de 2023, desenvolvemos tais atividades a partir dos grupos considerando faixa etária e horários de atendimento (manhã, tarde e vespertino).</p> <p>Vale destacar que também realizamos nesse período materiais para as redes sociais, cartazes informativos, confecção de materiais socioeducativos disponibilizados para cada participante do SCFV-CCII.</p>	<p>8.A ação possibilitou e estimulou a convivência social, a troca de vivências e experiências, e o protagonismo dos participantes no processo de participação das ações e atividades socioeducativas.</p> <p>De janeiro a dezembro de 2023 foram realizadas em torno de <b>70</b> ações de atividades grupais e de convívio, através dos grupos de convivências, ações comunitárias, materiais de mídias sociais, o que contribuiu para o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários, o sentimento de pertença, a convivência e o acesso e garantia de direitos dos participantes e famílias atendidos no SCFV-CCII.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>9. Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural.</b></p>	<p>9.Tais ações contribuíram para a participação das crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, estimulando seu desenvolvimento e protagonismo social, bem como a intergeracionalidade que acontece</p>

<p>As atividades socioeducativas fazem parte do processo metodológico da instituição. Durante todo o processo de trabalho, através de todas as atividades, as crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e seus familiares são estimulados a participarem de espaços coletivos, comissões, fóruns do município garantindo o acesso a direitos humanos, sociais e socioassistenciais. Também foram promovidos junto com os participantes festivais de música, capoeira e Arte e Cultura, onde foram apresentados e potencializados todos os conhecimentos adquiridos no SCFV. Esses espaços são utilizados e garantidos para fortalecer o vínculo familiar e comunitário e socializar as potências do território, além de propiciar o acesso a atividades culturais. Vale destacar que para a execução dessas ações comunitárias e festivais contamos com a parceria além da SMASDH, também da Associação Primavera Alemanha, do Instituto Robert Bosch e da Fundação FEAC.</p> <p>Os Festivais de música, e capoeira, de dança e poesia, ocorreram durante o ano de 2023 nos espaços físicos do Progen e espaços da comunidade com temáticas sobre direitos humanos, sociais, socioassistenciais e diversidade cultural.</p>	<p>diariamente no SCFV.</p> <p>No período de janeiro a dezembro, foram realizadas <b>22</b> ações de atividades socioeducativas com viés em direitos humanos, sociais, socioassistenciais e diversidade cultural nos espaços da comunidade e do Progen, com a participação dos 540 participantes e famílias, destacando os festivais de música, dança, capoeira, poesia, Ação cidadã, Mobilização 18 de maio, Arte e Cultura (Apresentação do Espetáculo: “A menina e o Vento”), e rodas culturais.</p> <p>Destacamos que as ações proporcionaram aos participantes e famílias, o respeito mútuo, o protagonismo, a convivência social, o desenvolvimento de habilidades, acesso e garantia de direitos, bem como estimulou a participação e o fortalecimento dos vínculos.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>
---	---

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>10.Foi possível garantir a participação das crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos</p>
--	---

#### **10. Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social.**

As atividades são identificadas e planejadas a partir da realidade do território, são utilizadas como meio para garantir o acesso dos participantes à informações relacionadas à ética, cultura, cidadania, fortalecimento do protagonismo social e fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares.

No período de janeiro a dezembro de 2023, os planejamentos aconteceram de forma mensal e em algumas situações até mesmo semanais, a fim de garantir ações e atividades socioeducativas com temas atualizados do nosso cotidiano, favorecendo o protagonismo social dos nossos participantes e autonomia para tomada de decisões, acesso e garantia de direitos. Vale destacar outras ações neste período:

- Materiais socioeducativos disponibilizado para os participantes através das redes sociais, whatsapp;
- Disponibilização de livros doados pela editora Paulus, referente a temas do SCFV;
- Elaboração de materiais de mídias sociais com contação de histórias, composição de músicas, discussão de temas do cotidiano para acesso a direitos;
- Sondagem com participantes para identificação de TIC's;
- Mobilização para participação de ações e atividades socioeducativas como mobilização 18 de maio, Conferência Municipal da Assistência Social, protagonismo, apresentações culturais e

e famílias, com foco no fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários, bem como o enfrentamento às situações de risco e vulnerabilidades.

De janeiro a dezembro foram realizadas cerca de **1.300** ações de atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social.

Outro resultado bastante considerável, foi o protagonismo dos participantes neste processo, autonomia na execução das ações e atividades e o desenvolvimento e descoberta de habilidades, que proporcionou maior interação entre os participantes e famílias.

Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.

<p>atividades em parceria com a rede socioassistencial e de outras políticas no microterritório;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estímulo à participação dos festivais;</li> <li>• Avaliação dos participantes e famílias, bem como propiciando sua participação nos espaços de decisão como assembléias e fóruns.</li> </ul>	
--	--

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>11. Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação</b></p> <p>Temos propiciado acesso para todos os 540 participantes do serviço e famílias sobre os seus direitos e as formas para o acesso e reclamação através do Site oficial do Progen, página do Facebook, Instagram, E-mail, Telefones da OSC, Celular de segunda a sexta das 08h às 18h, atendimentos presenciais com equipes técnica de segunda a sexta das 08h às 18h.</p>	<p>11.A partir desta ação, os participantes e famílias possuem canal direto de comunicação com a OSC, desempenhando sua participação ativa nos processos do SCFV, autonomia, transparência e protagonismo.</p> <p>Durante o período de janeiro a dezembro, encaminhamos cerca de <b>70</b> informes sobre nossos canais de informação para os participantes e suas famílias, garantindo assim acesso, contato direto com equipe, interação com o serviço para suporte e atendimento às demandas trazidas pelos participantes e suas famílias.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>12. Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias</b></p> <p>No período de janeiro a dezembro 2023, articulamos junto a outros serviços especializados no atendimento a pessoas com deficiência e de mobilidade reduzida, ampliação de independência e autonomia das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida através de ações e atividades socioeducativas ofertadas na OSC.</p> <p>No caso do SCFV- CCII, os casos encaminhados ocorreram em sua maioria de forma espontânea, porém após a inclusão no SCFV, articulamos com a rede socioassistencial e de outras políticas, acesso, atendimento a esses participantes, a fim de garantir seu acompanhamento integral</p>	<p>12.Foi observado maior procura do público PCD para participação das ações e atividades socioeducativas ofertadas pela OSC, bem como integração, convivência social nos grupos, respeito mútuo e acesso e garantia de direitos do público PCD e suas famílias.</p> <p>De janeiro a dezembro de 2023, realizamos <b>6</b> ações de articulações junto às políticas públicas, atendemos as demandas dos participantes PCD e mobilidade reduzida que temos no SCFV -CCII.</p> <p>Tal ação trouxe respaldo para as ações de acesso a atendimento na educação, saúde, bem como orientações para família no acompanhamento das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>13. Atividades de inclusão à vida comunitárias e a participação social de pessoas com deficiência</b></p> <p>No período de janeiro a dezembro de 2023, o Progen através das atividades diárias que oferta, proporcionou aos seus participantes o envolvimento comunitário a fim de garantir o processo de fala e escuta dos participantes. Neste período, também promovemos a inclusão através dos materiais divulgados em redes sociais e whatsapp por meio de imagem, áudio, legenda e tradução em Linguagem Brasileira de Sinais.</p> <p>Destacamos que na unidade, contamos com vivências de atividades socioeducativas com desenvolvimento de linguagem de sinais, com objetivo de acesso aos nossos participantes, propiciando a inclusão e desenvolvimento de habilidades.</p>	<p>13. De janeiro a dezembro de 2023, realizamos <b>70</b> ações de atividades de inclusão à vida comunitária e à participação social de pessoas com deficiência, através dos materiais de mídias sociais divulgados, rodas de conversas, grupos de convivência e atendimentos individuais.</p> <p>Foi possível identificar através da ação a garantia da inclusão à vida comunitária e a participação social das pessoas com deficiência através das ações e atividades socioeducativas.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>14. Encaminhamentos para a rede Socioassistencial</b></p> <p>Através do acompanhamento dos participantes e famílias, e com objetivo de fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários, prevenindo os riscos, vulnerabilidades, realizamos</p>	<p>14. De janeiro a dezembro de 2023, realizamos média de <b>26</b> encaminhamentos para rede socioassistencial mais de <b>118</b> orientações sobre a rede socioassistencial, a fim de garantir acesso a serviços, programas, benefícios, e desta forma contribuir na prevenção contra a ruptura dos vínculos, e violações de direitos; e o fortalecimento da</p>

<p>encaminhamentos conforme demandas apresentadas, para os Órgãos de Proteção para acompanhamento especializado. Vale destacar que como não temos CRAS no microterritório como porta de entrada, a equipe técnica, utilizou de estratégias de atendimento nos espaços de acolhida e desenvolvimento de atividades socioeducativas para identificação de demandas, para encaminhamentos, referenciamentos para a rede socioassistencial.</p>	<p>articulação com a rede socioassistencial, Sistema de garantia de direitos para enfrentamento às violências. Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>
---	---

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>15. Encaminhamentos para serviços de políticas públicas</b></p> <p>Articulamos e elaboramos relatórios de encaminhamentos para a rede de serviços de políticas públicas conforme identificação de demandas no acompanhamento das crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, atendidos no SCFV - CCII.</p>	<p>15.De janeiro a dezembro de 2023, realizamos uma média de <b>26</b> ações de encaminhamentos para políticas públicas, propiciando proteção Integral das famílias, prevenindo as violações, riscos e vulnerabilidades, dialogando com demais políticas (educação, saúde) para garantia de direitos de cidadania.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>16. Mobilização e articulação da rede</b></p>	<p>16.De janeiro a dezembro de 2023,</p>

<p><b>Socioassistencial</b></p> <p>Esta atividade se desenvolveu através de reuniões com a rede de proteção do microterritório para discussões de casos, participações em reuniões no CMAS/CMDCA, CMI com escolas, DAS/CRAS/CREAS, articulação com a rede e Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescentes - SGDCA . Vinculação dos participantes no SIGM. Outro fator importante nesta ação foi a mobilização para Ação Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que oportunizou momentos em conjunto com a rede de serviços e participantes uma reflexão sistemática sobre o tema, informativos dos canais de denúncia e estratégias de intervenção, e a mobilização e participação na nas Conferência no território e na para Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.</p>	<p>realizamos uma média de <b>400</b> encontros de mobilização e articulação com a rede socioassistencial, para garantia e o fortalecimento da rede de proteção no processo de acompanhamento das famílias atendidas possibilitando espaços de discussão sobre direitos das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, autonomia e protagonismo social.</p> <p>Destacamos o envolvimento de toda equipe (técnica, coordenação técnica, educadores) neste processo.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>
---	---

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>17. Mobilização e fortalecimento de redes de apoio</b></p> <p>Realizamos a mobilização para fortalecer a rede de apoio das demandas apresentadas pelos 540 participantes e famílias do SCFV, bem como envolver os usuários nesse processo, com participação ativa nos espaços coletivos.</p>	<p>17. De janeiro a dezembro de 2023, realizamos cerca de <b>40</b> ações de mobilização e fortalecimento de redes de apoio para os participantes e suas famílias com o intuito de fortalecimento da rede de apoio da família no processo de acompanhamento das famílias no SCFV e vinculação com a equipe de trabalho para identificação de situações prioritárias.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado</p>

<p>Entendemos como rede de apoio, à família, comunidade, serviços e as ações e atividades socioeducativas visam fortalecer estas relações para o enfrentamento às situações de riscos e vulnerabilidades.</p>	<p>positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>
---	---

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>
<p><b>18. Participação em mobilizações sociais para a cidadania</b></p> <p>O Progen acredita no fortalecimento dos equipamentos que compõem o microterritório, bem como entende que a consolidação das Organizações da Sociedade Civil é imperativo para a construção de uma democracia sólida e participativa. Durante o ano de 2023, participamos e mobilizamos nossos participantes e famílias em ocupar espaços de construção coletivas como fóruns, reuniões dos conselhos municipais, reuniões intersetoriais, GT interproteções, mobilização 18 de maio, assembléias do SCFV, Conferência Municipal da Política de Assistência Social, avaliação anual dos participantes, entendendo como ações e atividades que favorecem o fortalecimentos dos vínculos, acesso e garantia de direitos</p>	<p>18.No período de janeiro a dezembro de 2023, realizamos <b>60</b> ações de participação em mobilizações sociais para a cidadania para os 540 participantes e famílias.</p> <p>Foi possível fortalecer e garantir a participação das crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias no processo de execução das ações e atividades realizadas no SCFV, bem como atuação em mobilizações sociais para a cidadania.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>

dos participantes e famílias.	
-------------------------------	--

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>19. Conhecimento e inserção no território</b></p> <p>Entender o território, é enxergar o cotidiano de vida das pessoas para que se possa pensar em uma política que facilite esse processo, uma vez que falar de onde se ocupa é compreender as vulnerabilidades e potencialidades que surgem a partir de um determinado contexto.</p> <p>No período de janeiro a dezembro 2023, participamos de capacitações, formações, onde foram discutidas ações de enfrentamento da pandemia no território, situações de riscos e vulnerabilidades pós pandemia, bem como a realização de Diagnóstico Socioterritorial.</p>	<p>19.No período de janeiro a dezembro, realizamos e participamos de cerca <b>20</b> ações para potencialização de conhecimento e inserção no território. Através da atividade, a equipe de trabalho pode se apropriar ainda mais dos assuntos emergentes no território e possibilitou maior desempenho das ações e efetividade no desenvolvimento das atividades socioeducativas ofertadas.</p> <p>Através da avaliação anual com os parceiros e equipamentos do microterritório, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>20. Conhecimento e mapeamento de redes socioassistenciais</b></p> <p>A ação acontece diariamente, uma vez que o trabalho no SCFV é executado em parceria com a rede socioassistencial. Desta forma,</p>	<p>20.Embora a ação aconteça diariamente através das atividades ofertadas, no que se refere a encontros específicos tivemos de janeiro a dezembro uma média de <b>70</b> ações que potencializam o conhecimento e mapeamento de redes socioassistenciais</p>

<p>mapear e conhecer a rede no território possibilita atendimento integral às famílias e participantes, bem como o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social.</p> <p>O Progen há 39 anos executa SCFV na região noroeste de Campinas, e neste período contribuiu e contribui para o fortalecimento da parceria com a rede socioassistencial no enfrentamento às situações de riscos e vulnerabilidades.</p>	<p>através de encontros, reuniões e ações comunitárias.</p> <p>Tal ação contribuiu para o fortalecimento da parceria da rede socioassistencial, bem como espaços coletivos de discussões e tomada de decisões para o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares, comunitários, acesso e garantia de direitos dos participantes e comunidade.</p> <p>Através da avaliação anual com os parceiros e equipamentos do microterritório, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano.</p>
---	---

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>21. Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais</b></p> <p>O mapeamento do mesmo acontece de forma articulada com o Distrito de Assistência Social, devido ao fato de não estarmos no território de abrangência de um CRAS, e com a articulação de potenciais participantes de outras políticas públicas existentes no território.</p> <p>Tal ação foi contínua, pois entendemos a importância do trabalho em rede no enfrentamento a pandemia e violações de direitos.</p>	<p>21. De janeiro a dezembro 2023, realizamos <b>40</b> ações de potencialização do conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais, através dos encontros, reuniões e mobilizações no microterritório.</p> <p>A ação proporcionou maior integração com os equipamentos socioassistencial e de outras políticas no microterritório para garantia de acompanhamento integral das famílias, que possibilitou o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários.</p> <p>Através da avaliação anual com os parceiros e equipamentos do microterritório, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>22. Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais</b></p> <p>Participamos na articulação com as redes intersetoriais do território e micros territórios pois é de extrema importância a articulação em rede no enfrentamento a violência contra a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, sabendo que uma articulação completa e conectada com todos os serviços garante a proteção integral às famílias que estão em situação de vulnerabilidade, devido a situações de violência física, sexual, psicológica e/ou negligência.</p>	<p>22. De janeiro a dezembro, realizamos cerca de <b>28</b> ações de potencialização do conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais, através dos encontros, reuniões e mobilizações no microterritório.</p> <p>A ação proporcionou integração com os equipamentos socioassistencial e de outras políticas no microterritório para garantia de acompanhamento integral das famílias, que possibilitou o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários.</p> <p>Através da avaliação anual com os parceiros e equipamentos do microterritório, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>23. Notificações de situação de violação de direitos</b></p> <p>A realização das notificações no SISNOV, se faz de suma importância, pois é uma das formas de contribuir para interromper o ciclo das violências, tal ação é realizada através do registro da notificação por meio eletrônico, que gera informações e indicadores. Tais indicadores contribuem no desenvolvimento de políticas específicas que reduzam os</p>	<p>23. Efetivação da garantia de direitos, seguindo com as orientações do Sistema de Garantia de Direitos para um acompanhamento integral dos participantes no enfrentamento das violações de direitos.</p> <p>De janeiro a dezembro, tivemos uma média de <b>01</b> ação de notificação através da ferramenta SISNOV.</p>

<p>riscos e danos associados a estes tipos de violência. Outro Órgão de Notificação é o Conselho Tutelar, que nos casos de suspeita ou confirmação de violação de direitos da criança e/ou adolescente, é obrigatório sua notificação, contamos também com o Canal de Notificação do Disque 100.</p> <p>No período de janeiro a dezembro, as notificações foram realizadas conforme demandas no que se refere ao atendimento e acompanhamento das famílias inseridas no SCFV.</p>	
---	--

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>24. Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos</b></p> <p>Tal atividade ocorreu diariamente através das ações de acolhida diária, atividades em grupos, atividades socioeducativas, uma vez que o SCFV é, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, um serviço realizado com grupos, organizado de modo a prevenir as situações de risco social.</p> <p>Durante o período de janeiro a dezembro de 2023, tal ação permaneceu sendo executada diariamente, com utilização de equipamentos de proteção.</p>	<p>24. De janeiro a dezembro de 2023 realizamos cerca de <b>970</b> ações de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos.</p> <p>A ação contribuiu para identificação de situações prioritárias e encaminhamentos para órgãos de proteção.</p> <p>Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
---	---

**25. Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho**

Através da execução de projetos voltados para o público adolescente e jovem, temos garantido encontros semanais, dando continuidade às ações de orientação para projeto de vida e mundo do trabalho, estimulando a autonomia e protagonismo dos participantes e famílias.

Ressaltamos os encaminhamentos realizados dos participantes em programas de jovem aprendiz, cursos profissionalizantes em parcerias com a ISBET / CIEE, além dos Projetos executados em parceria com Instituto ALGAR e empresa PROGRAMMER'S.

25.No período de janeiro a dezembro, realizamos cerca de **125** encaminhamentos para atividades relacionadas a geração de renda e trabalho voltadas para nosso público adolescente e famílias.

A atividade proporcionou a participação de adolescentes e jovens no SCFV, propiciando autonomia, desenvolvimento de habilidades e protagonismo para acesso a outros espaços de convivência, cursos técnicos e encaminhamento para mercado de trabalho.

Através da avaliação anual com os participantes e famílias, recebemos resultado positivo em relação às ações e atividades socioeducativas executadas durante o ano para os participantes e famílias.

**26. Outras atividades realizadas no período:**

**Formação e Suervisão continuada para equipes:** Com intuito de qualificar as equipes de trabalho e discutir questões fundamentais para o atendimento e acompanhamento dos participantes e famílias dos territórios. Realizamos encontros temáticos online e presencial com todas as medidas de proteção, de acordo com as demandas apresentadas no cotidiano, para compartilhar experiências, dividir conhecimentos e pensar sobre questões fundamentais do trabalho na Proteção Social Básica e estratégias de atuação, refletindo num atendimento ético e de qualidade para os participantes do SCFV e suas famílias no cenário de pandemia. De janeiro a dezembro 2023, realizamos uma média de **30** formações para equipe.

**Planejamento das atividades socioeducativas:** Atividade semanal e mensal, realizada com a participação de toda equipe envolvendo a participação das crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias de forma remota, com objetivo de desenvolver atividades estimulando o protagonismo dos participantes do serviço, acesso aos direitos de cidadania e

fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. De janeiro a dezembro 2023, realizamos **28** atividades de planejamento das atividades socioeducativas.

**Relatório Técnico Multidisciplinar:** Ferramenta de gestão fundamental para registrar e avaliar as atividades desenvolvidas mensalmente nas unidades do Progen. De janeiro a dezembro 2023, elaboramos **25** relatórios técnicos multidisciplinar das ações e atividades socioeducativas realizadas no SCFV.

**Perfil das famílias atendidas:** Documento estratégico para levantamento do diagnóstico social das famílias atendidas, bem como estratégias de intervenção frente às demandas apresentadas pelas famílias atendidas. De janeiro a dezembro 2023, elaboramos **01** documento de perfil do público atendido.

**Sistemas SIGM e CIPS:** Preenchimento diário e mensal, contendo as informações do serviço em relação aos dados quantitativos e vinculação de participantes no SCFV.

**Portfólio:** Com envolvimento de toda equipe de trabalho e participantes, elaboramos o portfólio da unidade, com registro fotográfico, material explicativo, relatórios, materiais construídos durante o ano, possibilitando a construção coletiva da memória do ano de 2023, avaliando o ano e projetando ações para 2024. De janeiro a dezembro 2023, elaboramos **01** documento de portfólio das ações e atividades socioeducativas executadas no SCFV.

#### **Observações:**

Quando olhamos para os dados quantitativos, ressaltamos que com as mudanças que ocorreram no sistema SIGM em 2023, tivemos uma notável dificuldade nos lançamentos das atividades em sua contabilização, em alguns momentos até perdendo registros e acumulando para a equipe os registros diários retroativos, impactando até mesmo nas formações que foram disponibilizados a rede.

No período de janeiro a dezembro de 2023, alguns **desafios** foram encontrados, como:

- Não ter um CRAS no microterritório como porta de entrada para o SCFV;

- Identificação e alta demanda relacionada a segurança alimentar das famílias atendidas e comunidade;
- Público com perfil para atendimento no PAIF, com necessidade de atendimento sistemático.
- Cenário de pandemia e pós pandemia que mesmo depois de 2 anos impacta os participantes e famílias com questões como desemprego, aumento da desigualdade social, defasagem escolar dentre outros;

Mesmo diante dos desafios, reconhecemos algumas **potencialidades** da unidade no período:

- Interdisciplinaridade (construção coletiva) nas ações e atividades socioeducativas;
- Cadastro e prontuários atualizados;
- SIGM atualizado;
- Articulação com rede socioassistencial e de outras políticas no microterritório;
- Acompanhamento das famílias e encaminhamentos para os casos prioritários;
- Participação efetiva das crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias e comunidade no processo de desenvolvimento de ações e atividades socioeducativas.
- Encaminhamentos e referenciamentos para Sistema de Garantia de Direitos, rede socioassistencial e de outras políticas para acesso e garantia de direitos dos participantes;
- Mobilização dos participantes e famílias garantindo seu protagonismo social;
- Trabalho intergeracional dos nossos participantes no SCFV, garantindo convivência social, respeito mútuo, construção coletiva, fortalecimentos dos vínculos sociais, familiares e comunitários;
- Articulação com cadastro móvel, ofertando para famílias e comunidade o cadastro para IDM, bem como acesso para programas, serviços e benefícios;
- Participação em espaços como fóruns, conselhos municipais, reuniões intersetoriais, GT interproteções, dentre outros espaços coletivos de participação;
- Sistema CIPS mensal atualizado.

As ações e atividades socioeducativas contribuíram para a manutenção da meta de atendimento cofinanciada conforme Plano de trabalho, sendo executadas pela equipe (coordenação geral, coordenador de atividades, coordenação técnica, assistentes sociais, psicólogos, pedagoga, educadores, educadores sociais, equipe de cozinha, equipe de apoio, equipe administrativo).

Todas as ações e atividades socioeducativas executadas através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Progen Unidade Vila Bela, estão destacadas e socializadas por relatórios e registros fotográficos através de nossas redes sociais:

- <https://www.instagram.com/projetogentenova/>;
- <https://www.facebook.com/ProjetoGenteNova/>;
- [www.progen.org.br](http://www.progen.org.br).

Cabe também ressaltar que o Progen, em atenção ao comunicado do TCESP, nº 016/2018, adotou as providências para o cumprimento dos dispositivos legais relativos à **TRANSPARÊNCIA** de seus atos consistentes na divulgação pela via eletrônica (site institucional do Progen) de todas as informações sobre as suas atividades e resultados, bem como em manter, na fachada ou em local visível de destaque nos imóveis das Unidades do Progen, a **PLACA INDICATIVA** da parceria celebrada com o Município, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – SMASDH, referente aos Termos de Colaboração / Fomento cumprindo, assim, o seu caráter educativo, informativo e de orientação social, nos termos do art. 37 § 1º da Constituição Federal.

Campinas, 29 de Maio de 2024.

**Assinatura Responsável Legal:**

---

Sonia Scheffer de Oliveira  
**Diretora - Presidente**

**Assinatura Responsável Técnico:**

---

Vinícius Douglas Belbuche  
**Coordenador Técnico**



**Projeto Gente Nova**

**Unidade 1 Sede** - Rua Castelnuovo 699, Vila Castelo Branco – Campinas / SP CEP: 13061-266 - CNPJ: 54.129.002/0001-04 TEL: 3269-6088

**Unidade 2** - Rua: Wanda de Castro Mendes 312, Cidade Satélite Íris I – Campinas / SP CEP: 13059-686 - CNPJ: 54.129.002/0002-95 TEL: 3229-6138

**Unidade 3** – Rua Monteiro de Camargo 210, Jardim Garcia – Campinas / SP CEP: 13061-200 - CNPJ: 54.129.002/0003-76 TEL: 3227-0705

**Unidade 4** – Rua Salvador dos Santos 157, Conj. Hab. Pq da Floresta – Campinas / SP CEP: 13058-814 CNPJ: 54.129.002/0004-57 TEL: 3221-2334

[progen@progen.org.br](mailto:progen@progen.org.br)

[www.progen.org.br](http://www.progen.org.br)

[@projetogentenova](#)

**Projeto Gente Nova**

